

A close-up photograph of a stained glass window. The glass is composed of numerous small, rectangular panes in shades of red, orange, and yellow. The panes are separated by a dark, possibly black or dark brown, lead or metal grid. The lighting creates highlights on the edges of the panes, emphasizing their three-dimensional nature and the texture of the glass. The overall effect is warm and somewhat dramatic due to the deep red tones.

ISERE



Jean-Marc ISERE

Desde que me lembro por gente, estive sempre em contato com a pintura, meus pais eram apaixonados colecionadores de arte.

A técnica que emprego hoje teve origem em uma causalidade que decidi sistematizar.

Nos anos 1980, eu fazia testes com misturas de produtos e, não tendo mais espaço para secar minhas telas dentro do pequeno atelier em que trabalhava, coloquei algumas telas para secar no lado de fora.

Era verão, estava quente, o que fez surgir o fenômeno do craquelamento.

Hoje, podemos dizer que o sol foi meu primeiro instrutor.

Eu quis sistematizar o fenômeno e precisei de 6 anos para combinar cada um dos pigmentos utilizados e encontrar as proporções exatas de cada, considerando que eles tinham densidades diferentes.

Há mais de 20 anos que pratico essa técnica de craquelamento.

A técnica de secagem

A técnica utilizada é baseada na secagem de uma massa líquida espalhada sobre a tela e colocada numa cabine aquecida por, aproximadamente, 72 horas.

A técnica é muito exigente e, após espalhar a massa sobre a tela, não há como voltar atrás. O que desejo exprimir é um simples esboço de representação, um rascunho de paisagem vazia ou uma forma muito simples, quase original.

É uma técnica pesada e difícil para exprimir um “quase nada”.

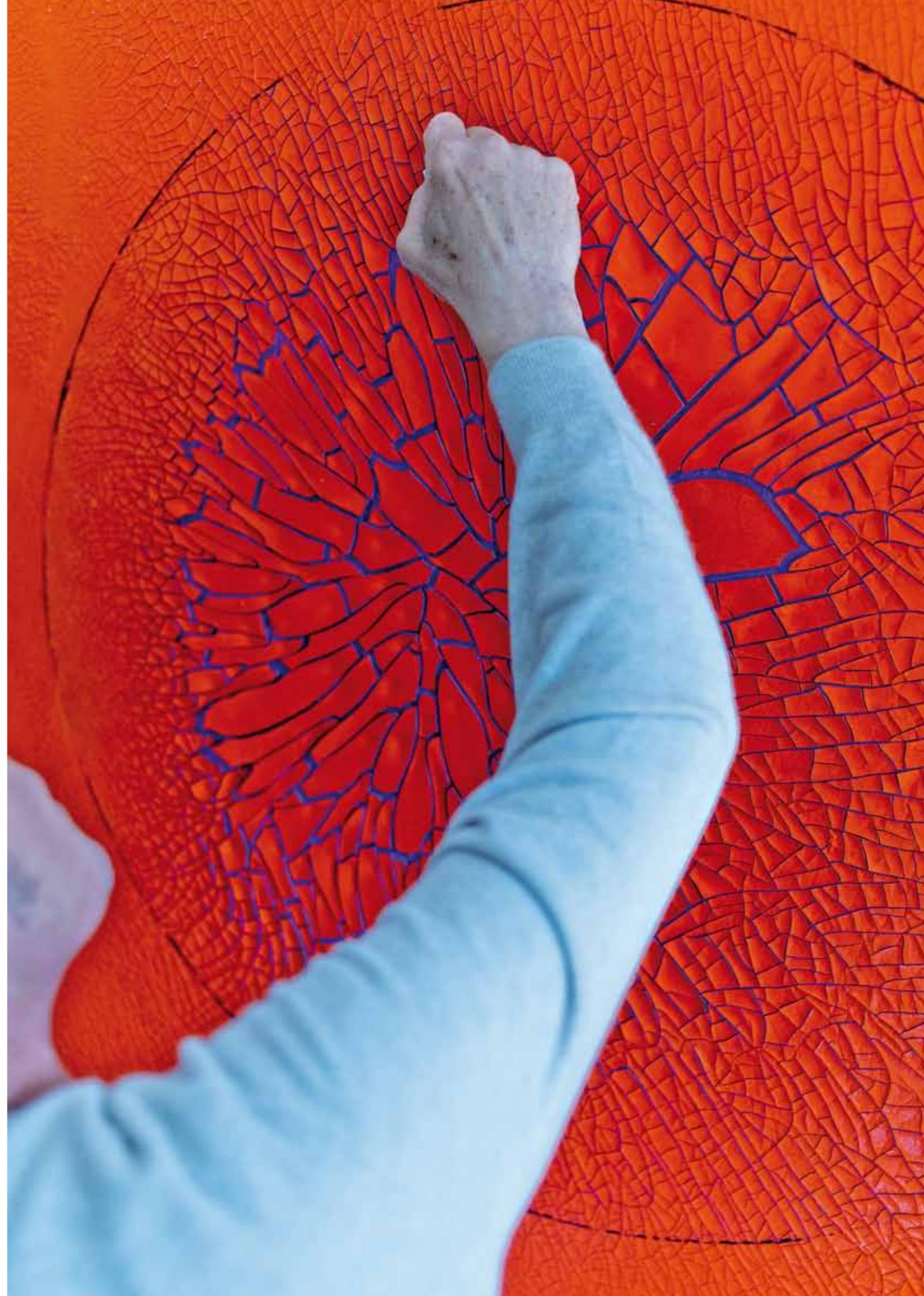
Meu trabalho é um meio-termo entre uma técnica severa e um “exercício de liberação” sobre a matéria.

O nascimento deste novo método foi sincronizado com meu encontro com uma mulher xamã.

Todos os dias, estou em contato com a natureza, impregnando-me de energias antes de devolvê-las ao atelier.

Tudo é fabricado no atelier

Utilizo pigmentos raros e pesquiso cores vivas muito concentradas, como no giz pastel oleoso.





PAYSAGE SÉDIMENTAIRE - 2000 - 56 x 34 cm - 22 x 13,3 inch

O efeito dinâmico

O efeito dinâmico é criado pela transformação da massa líquida e fluida redefinida na secagem. A matéria se transforma através de seu novo processo e vai além da secagem pela extração da humidade e de seu resultado: o craquelamento.

É uma espécie de viagem que sugiro ao espectador através da transformação da matéria.

O efeito de pátina

Sempre fui fascinado pelo efeito de pátina dos objetos e quis restituir o caráter atemporal à minha pintura.

Efeito 3D

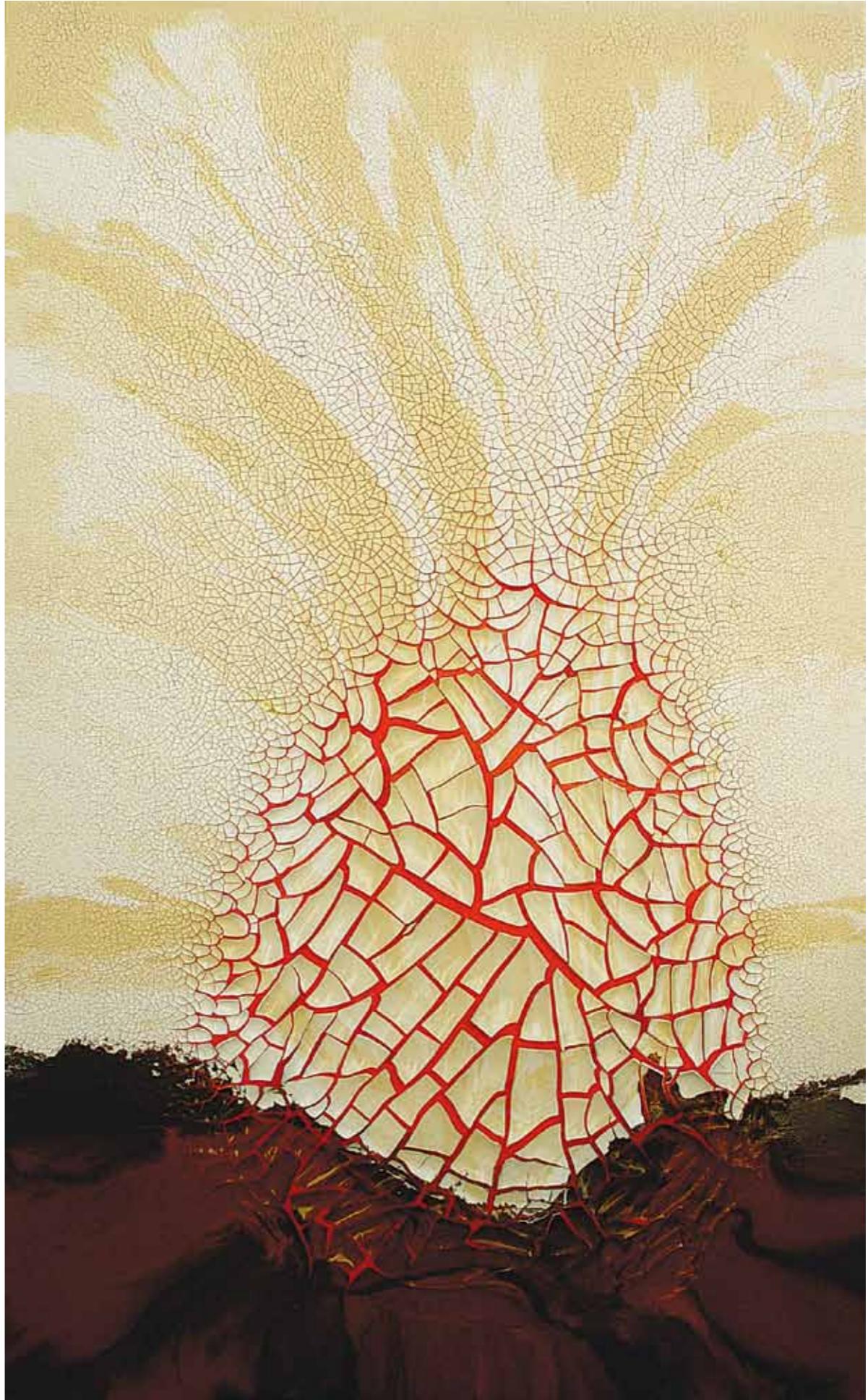
Minha pintura dá uma ideia de uma viagem em 3D quando o craquelamento se forma em áreas tão grandes que permitem visualizar o fundo.

O efeito de vitral

Meu trabalho dá um efeito de vitral quando o craquelamento forma áreas tão pequenas, com o fundo, muitas vezes de cores contrastantes, que parece iluminar o quadro a partir do interior.

O olhar é atraído pelo abismo imposto pelo craquelamento e desliza para o interior, para entrar em meditação.

Sugiro ao espectador uma experiência muito pessoal, um despertar de si mesmo sugerido pela metamorfose da matéria.



EFFUSION - 2004 - 162 x 97 cm - 63,8 x 38,1 inch

EXHIBITIONS

JEAN-MARC ISERE, né à Paris en 1957

- 2016 • "PastX Future-Art Auction"
Met Pavillon - Chelsea - New-York, USA
- 2012 • Aéroport de Nice
• Les Hivernales de Montreuil, FRANCE
- 2011 • Parrallax Art Fair - Pall Mall - London, UK
• OCDE Paris "Eiffel Tower and Iron Works"
Paris, FRANCE
- Banque Montepaschi - Paris, FRANCE
- 2010 • Shanghai Art Fair
Pavillon Francais - Shanghai, CHINA
• 1^{er} Prix de peinture Salon de Marnes, FRANCE
- 2009 • École de cuisine Guy Martin Paris, FRANCE
• Grande Loge de France Paris, FRANCE

CHINE

Shanghai - Shanghai Art Fair - Pavillon Francais
2010



FRANCE

Paris - École de cuisine Guy Martin - 2009

Jean-Marc Isère passe en cuisine

AU GRAND VÉFOUR, IL PRÉSENTE SES TOILES QUI CRAQUENT DE PARTOUT.

JEAN-MARC ISÈRE / ATELIER GUY MARTIN ★★★★

Sans avancer ni grandes ambitions ni prétentions vis-à-vis de ce qui se passe à la pointe de l'art contemporain, Jean-Marc Isère peint avec... talent. Et ses nouvelles peintures et photos, présentées à l'Atelier Guy Martin, chef au Grand Véfour, ont un étrange pouvoir de fascination. On pourra justement penser de ces tableaux abstraits qu'ils sont simplement apaisants à regarder. Sauf que...

Ces peintures au format singulier, conçues comme des totems ou des paysages, réussissent avec du rouge, de l'orange, du brun ou du bleu, à fabriquer des territoires sereins, organiques et purs, que l'œil parcourt avec un

bonheur dont il aurait tort de se priver. Une exploration en profondeur même, puisque les œuvres de Jean-Marc Isère se présentent comme des strates, des couches sédimentaires craquelées à la surface, qui laissent apparaître ou, au contraire, masquent la matière.

Obtenues grâce à un passage millimétré au four, ces craquelures, autant le fruit du hasard que le résultat d'une maîtrise technique, donnent tout leur corps à la peinture de l'artiste. Simultanément, à plusieurs échelles, elles évoquent le naturel et le biologique: le microscopique, la «taille réelle» et l'immensément grand. Et leur force réside dans



JUSQU'AU 20 JUILLET / 35-37 RUE DE MIROMESNIL, 7008 PARIS.
CH. B.

- 2008 • Foire de Canton - CHINA
- Café du Théâtre - Cherbourg, FRANCE
- 2007 • Little Big Gallery - Paris, FRANCE
• After match bodega
- Stade de France - Paris, FRANCE
- 2006 • La Manufacture Paris, FRANCE
- 2005 • Club de l'Étoile - Paris, FRANCE
- 2000 • Galerie Lutèce - Paris, FRANCE
- 1999 • Espace Théâtre
Asnières sur Seine, FRANCE
- 1998 • David Hicks - Paris, FRANCE
- 1997 • Raspail Hôtel - Paris, FRANCE
- 1996 • Galerie Christian Siret - Paris, FRANCE

FRANCE

Paris - Les Hivernales de Paris-Est / Montreuil
2012



NEW-YORK
Chelsea
Met Pavillon
2016



FRANCE
Paris
Banque
Montepaschi
2010 / 2011



CHINE
Canton
Air Fair Canton
2008



FRANCE
Paris
Noon - Opéra
2007

FRANCE

Paris - Club de l'Étoile - 2005



Jean-Marc Isère Ordalie par le feu

Il faut aux œuvres du peintre Jean-Marc Isère un passage par la chambre de chauffe pour faire advenir les craquelures qui leur donnent un charme étrange et mystérieux.

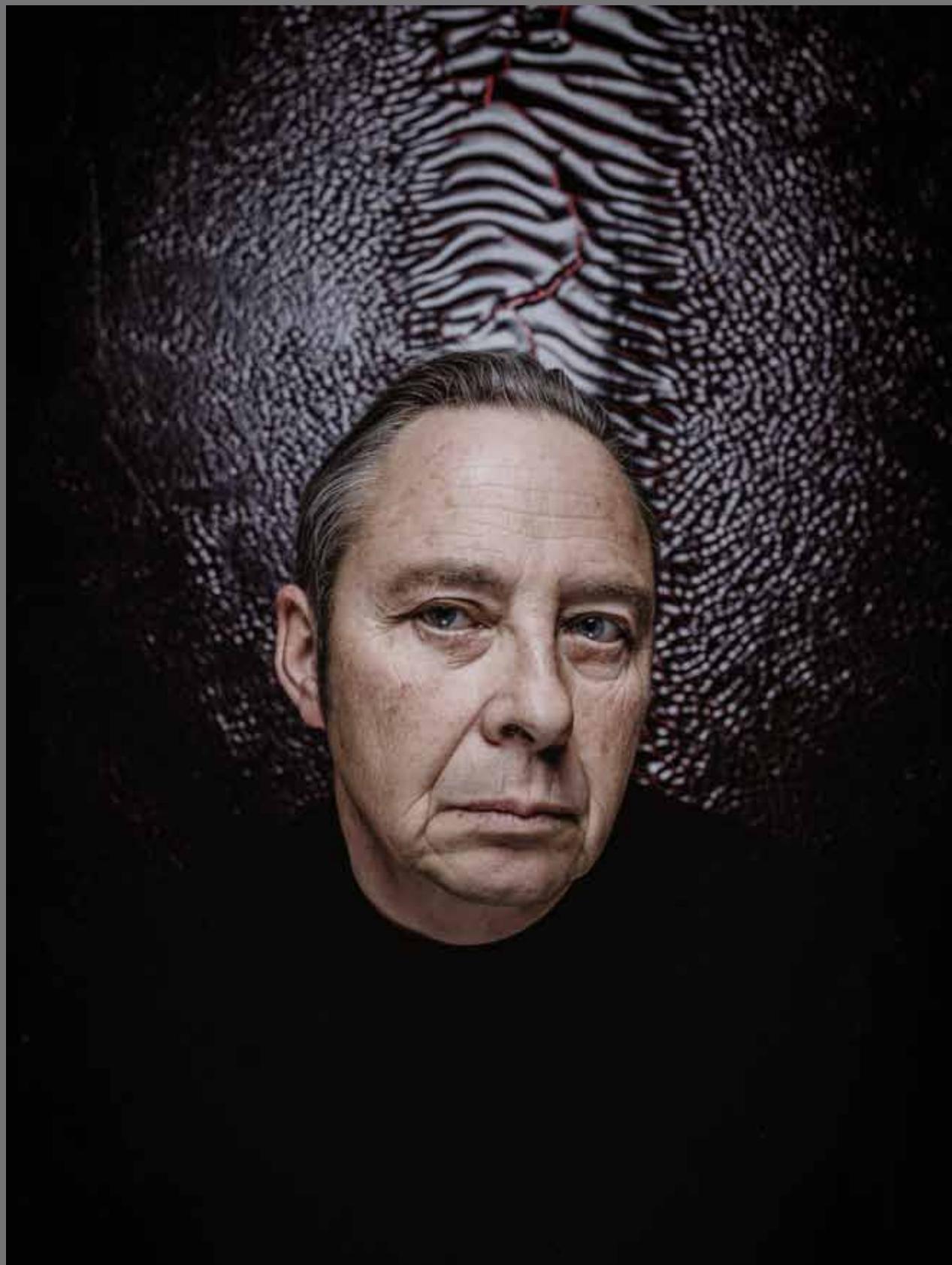
Hauts et étroites, les toiles de Jean-Marc Isère évoquent souvent des totems. D'autres, présentées en triptyques, semblent des autels de méditation. Leur polysémie et l'infinie variance de leurs couleurs leur confèrent une valeur herméneutique : on reste à leur surface si l'on ne prend le temps de les contempler.

À-t-on jamais vu de telles œuvres ? Elles interrogent l'œil et l'esprit. Leur matière picturale se soulève en lourdes écailles, se fendille comme une résille arachnéenne, prend une apparence d'orfèvrerie cloisonnée. En effet, un réseau mouvant de rides et de fentes les fissure toutes selon un ordonnancement précis. Il laisse apparaître - à peine, un peu, beaucoup - un fond qui fait curieusement partie de la forme en émergence. Les jeux optico-mentaux inversent à l'envi pleins et creux : telle rotundité se lit comme bouclier protecteur ou comme tourbillon d'abîme, telle zébrure se voit épine dorsale, éclair, ou déchirure d'où le magma va jaillir.

L'imaginaire s'affole : terre torturée de sécheresse, surgissement tellurique, mue ophiidienne, champ archéologique semé de tessons de poterie, faille océane, poisson-reptile fossilisé, céladon faïencé très ancien, bouillonnement d'un chaudron sorcier, spirale d'ADN, les images se succèdent... ■

BÉATRICE COMTE

Jean-Marc Isère. Restaurant L'Etoile,
12, rue de Presbourg, 75016 Paris.
Jusqu'au 27 février.



Jean-Marc ISERE
7, Avenue de l'Union
92600 Asnières sur Seine
FRANCE

Tel: +33 (1) 40 86 26 40
Mob: +33 (6) 14 38 67 32
jm.isere@free.fr
www.isere.online